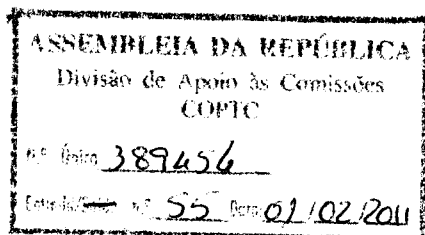




PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº n.º 1845/MAP - 25 Fevereiro 2011



Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Obras Públicas,
Transportes e Comunicações
Deputado José Matos Correia

Assunto: Petição n.º 119/XI/2.^a da iniciativa de Graciela de Lurdes Azevedo Ferreira Nunes e outros “solicitam que a linha do Tua seja restaurada e reaberta à circulação”

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de junto enviar cópia do ofício n.º 1070 de 24 de Fevereiro de 2011, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, respeitante ao assunto identificado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Processo N.º <u>1659</u>
Processo N.º <u>25/02/2011</u>

24.FEV.2011 001070

Exmo Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

C/CONHECIMENTO

Exmo Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado dos Transportes

Procº 88.72/2010

ASSUNTO: PETIÇÃO Nº 119/XI/2ª DA INICIATIVA DE GRACIELA DE LURDES AZEVEDO FERREIRA NUNES E OUTROS "SOLICITAM QUE A LINHA DO TUA SEJA RESTAURADA E REABERTA À CIRCULAÇÃO"

Na sequência do ofício nº 55 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, de 2011.02.15, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, depois de consultado o Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Transportes, de informar o seguinte:

1 - Enquadramento Histórico

A Linha do Tua começou a ser construída em 1884. O seu objectivo prendia-se com a acessibilidade e o escoamento de produtos vinícolas do Vale do Douro.

Estávamos numa época em que o automóvel com motor de combustão interna ainda não tinha sido inventado, pelo que o transporte ferroviário era o único meio de transporte (para além de, pontualmente, o transporte fluvial) capaz de assegurar as ligações regionais e inter-regionais de pessoas e bens, em condições de tempo de percurso e conforto que, à altura, eram incomparavelmente mais competitivas que a carroça ou a carruagem puxadas a cavalos.

A linha foi inaugurada em 1887, entre Tua e Mirandela. Apenas quase 20 anos depois, em 1906 foi inaugurada a Linha do Tua na sua totalidade, entre o Tua e Bragança.

2 - Encerramento do Troço Mirandela - Bragança

Entre 1988 e 1992 foram encerrados um conjunto de troços de linhas férreas ao longo do país, os quais apresentavam, já à altura, uma reduzida procura. Entre eles, o troço entre Mirandela e Bragança.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

3 - Acidentes na Linha do Tua e Suspensão da Circulação Ferroviária

A 12 de Fevereiro de 2007, perto do apeadeiro de Castanheiro, a automotora Bruxelas sofreu um grave acidente, no qual morreram 3 pessoas, e outras 2 ficaram feridas. A automotora viria a ser desmantelada, desfalcando a frota do Metro de Mirandela.

A 22 de Agosto de 2008, outro grave acidente causou a morte a uma pessoa e ferindo outras 43. A partir deste dia a circulação do Metro de Mirandela foi interrompida entre a estação do Cachão e a do Tua, sendo o transporte de passageiros assegurado através de transportes alternativos.

Entre o Cachão e Mirandela/Carvalhais, mantém-se o transporte ferroviário.

4 - Horários e Serviço

O serviço ferroviário entre o Tua e Mirandela, antes do encerramento da linha, limitava-se a:

- 3 comboios por dia no sentido Mirandela-Tua
- 4 comboios por dia no sentido Tua-Mirandela

Os tempos de percurso eram os seguintes:

- Mirandela - Tua: 1H35 minutos;

PORTO-Tua/MIRANDELA									
	Porto		Rêgua			Tua		Mirandela	
Categoria	R 6201	R 861	R 6203	R 951	R 953	R 6205	R 955	R 6207	R 6209
Número									
Classe	2	1-2	2	1-2	1-2	2	1-2	2	
Serviços Disponibilizados		⊗		⊗			⊗		
Observações	⊗								
Porto (São Bento)	P	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto (Campanhã)	C	7.26	15.26				17.26		
Rêgua	C	9.15	17.11				19.15		
Rêgua	P	9.16				17.25	19.15		
Tua	C	10.00				18.07	19.57		
Tua	P		10.05			18.15		20.00	
Trabiz			X 10.12			X 18.21		X 20.08	
Castanheiro			X 10.17			X 18.26		X 20.11	
Santa Luzia			10.27			18.35		20.21	
S. Lourenço	X 6.37		X 10.30			X 18.39		X 20.24	
Tralhão	X 6.41		X 10.34			X 18.42		X 20.28	
Brunheda	X 6.45		10.39			18.48		20.34	
Codocóis	X 6.53		X 10.47			X 18.55		X 20.41	
Abreiro	7.01		10.54			19.04		20.49	
Ribolinha	X 7.08		X 11.01			X 19.11		X 20.56	
Vilavinho	X 7.16		11.10			19.20		21.05	
Cachão	7.24		11.19			19.28		21.13	
Frechas	X 7.30		11.25			19.34		21.20	
Lafões	X 7.35		X 11.31			X 19.40		X 21.25	
Mirandela	C	7.44	11.40			19.48		21.34	

SIMBOLOGIA:
 ⊗ InterRegional
 R Regional
 ⊗ Mini-Bar
 X Só efectua paragem quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar, devendo neste caso prevenir antecipadamente o revisor
 ⊗ Não se efectua aos Sábados, Domingos e Feriados Oficiais
 ☐ Não se efectua aos Sábados e Domingos
 — Serviço Urbano CP Porto

As ligações entre comboios só são asseguradas em condições normais de circulação.

Horário em vigor até ao encerramento da Linha do Tua



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

MIRANDELA/Tua-PORTO

Mirandela Tua Régua Calde Porto

Categoria Número	R		R		R		R	
	6290	6292	664	665	6284	6280	6114	18874
Classe	2	2	1-2	1-2	2	2	2	2
Serviços Disponibilizados				⊗				
Observações								
Mirandela	9.27	16.31			18.18			
Lataças	X 8.29	X 16.39			X 18.27			
Frechas	8.56	16.46			18.53			
Cachão	8.52	16.52			18.58			
Vilariño	8.50	17.00			18.47			
Ribeirinha	X 8.56	X 17.06			X 18.53			
Abreiro	9.04	17.15			19.05			
Codeçais	X 9.14	X 17.24			X 19.11			
Brunheda	9.20	17.50			19.19			
Tralhão	X 9.26	X 17.56			X 19.26			
S. Lourenço	X 9.39	X 17.59			X 19.28			
Santa Luzia	9.34	17.54			19.32			
Castanheiro	X 9.43	X 17.53			X 19.40			
Tralhaliz	X 9.48	X 17.58			X 19.45			
Tua	9.55	18.05			19.52			
Tua			18.13		19.58			
Régua			18.56		20.39			
Régua				19.16		20.44		
Calde				20.15		22.04		
Calde				20.16			22.14	
Porto (Campanhã)				20.56			23.05	
Porto (São Bento)				—			23.15	

SIMBOLOGIA:

- ⊗ InterRegional
- R Regional
- ⊗ Mini-Bar
- X Só efectua paragem quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar, devendo neste caso prevenir antecipadamente o revisor
- ⊗ Não se efectua aos Sábados, Domingos e Feriados Oficiais
- ⊗ Só se efectua aos Sábados, Domingos e Feriados Oficiais
- ⊗ Não se efectua aos Sábados e Domingos
- ⊗ Serviço Urbano CP Porto

As ligações entre comboios são asseguradas em condições normais de circulação.

Horário em vigor até ao encerramento da Linha do Tua

Sendo a Linha do Tua em bitola estreita, o Material Circulante usado era diferente da generalidade da restante rede, constituído por automotoras diesel ligeiras:



Material Circulante Linha do Tua

5 - Ligações Inter-Regionais

No que diz respeito às ligações inter-regionais, apresenta-se de seguida uma comparação entre o transporte ferroviário, através da Linha do Tua, e outros modos de transporte existentes.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

LIGAÇÃO MIRANDELA - PORTO	Tempo de Percorso	Ligações Diárias / Sentido
Modo Ferroviário (2008) (antes do encerramento da linha)	4H15m Mirandela – Tua + Tua – Régua + Régua - Porto	3
Modo Rodoviário (HOJE) (Autocarros de Transporte Público)	2H15m	23

LIGAÇÃO MIRANDELA – BRAGANÇA	Tempo de Percorso	Ligações Diárias / Sentido
Modo Ferroviário (1992) (antes do encerramento da linha)	2H50m	5
Modo Rodoviário (HOJE) (Autocarros de Transporte Público)	0H50m	25

LIGAÇÃO BRAGANÇA - PORTO	Tempo de Percorso	Ligações Diárias / Sentido
Modo Ferroviário (1992) (antes do encerramento da linha)	8H20m	4
Modo Rodoviário (HOJE) (Autocarros de Transporte Público)	3H00m	26

6 - Procura

Em função das características Em 2008 (antes da suspensão do serviço ferroviário), a procura de passageiros na Linha do Tua era da ordem dos 100 a 110 passageiros por dia, em média, no somatório dos dois sentidos, a que correspondem cerca de 40.000 passageiros por ano. Trata-se de uma das linhas com menor procura em todo o Território Nacional.

7 - Custos do Transporte Ferroviário

Para assegurar o transporte ferroviário de passageiros na Linha do Tua, cuja procura, como referido anteriormente, era da ordem dos 100 a 110 passageiros por dia nos dois sentidos, os encargos para o erário público, através da CP e REFER, ascendiam a cerca de 2 Milhões de Euros por ano.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

8 - Serviço de transporte Público

A Declaração de Impacte Ambiental da Barragem do Tua teve como primeira condicionante “assegurar o serviço de transporte público da linha férrea do Tua no troço a inundar, de modo a garantir e salvaguardar os interesses e a mobilidade das populações locais e potenciar o desenvolvimento sócio-económico e turístico. Para o efeito, deverá ser efectuada uma análise de alternativas, incluindo a análise da viabilidade de construção de um novo troço de linha férrea”.

Foi realizado um estudo de alternativas para o transporte de passageiros previsto na DIA, elaborado pela empresa TIS – Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, S.A., e coordenado pelo Professor José Viegas, Catedrático de Transportes do Instituto Superior Técnico.

Analisando as várias opções e ponderando as vantagens e desvantagens de cada uma delas no que diz respeito ao montante de investimento necessário, exequibilidade, potencial de captação de passageiros, análise custo – benefício, entre outras, foi tomada a opção que melhor defendia a compatibilização de um investimento estratégico para Portugal, como é o Aproveito Hidroeléctrico do Vale do Tua, com a necessidade de assegurar a mobilidade e acessibilidade das populações, garantindo simultaneamente uma oferta turística no Vale do Tua que irá contribuir para o desenvolvimento regional.

Realça-se que, como é amplamente conhecido, no âmbito do MOPTC estão em curso investimentos avultados na área dos Transportes na Região Transmontana, no valor de €1.500 Milhões, incluindo a A4, o IP2 e o IC5.

Reafirma-se o empenho deste Ministério na procura das melhores soluções que permitam conciliar as necessidades de equilíbrio e racionalidade económico-financeira de cada projecto com a oferta dos serviços de transporte público que melhor se adequem, em cada caso, à satisfação das necessidades de mobilidade das populações e promoção do desenvolvimento económico e social, e tendo sempre presente que a disponibilidade de recursos públicos pelos contribuintes Portugueses não é ilimitada.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

(Ana Sofia Silveira)

/BF